Portfolio

ISAAC

MÚSICO, POETA E ESRITOR

poematron.com.br





A PROPÓSITO DE

Isaac Gonçalves Souza é um poeta & escritor, guitarrista, cantor & compositor – e historiador brasileiro nascido em 1984. De raízes maranhenses, nasceu em Goiânia, cresceu em Codó e radicou-se em Caxias. Graduado em História pela Universidade Estadual do Maranhão, mestre e doutorando em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí, é membro da Academia Caxiense de Letras. Autor e coautor em diversos livros, atua na cultura urbana principalmente por meio da música e dos fanzines. Lidera a banda de rock CasinoQuebec, com a qual gravou músicas de sua autoria e realizou projetos de intervenção urbana, como ensaios abertos e saraus, além de participar de evento culturais diversos, como Aldeia Sesc Guajajara, Aldeia Sesc Balaiada, Ceprama e outros. Fazedor de fanzines, distribui poesia pela cidade por meio dessas publicações artesanais. Vencedor do I Festival Caxiense de Poesia (2008), autor homenageado pela Secretaria de Estado da Cultura e Biblioteca Benedito Leite (2018), poeta homenageado pelo Sarau Na Pele da Palavra (2015), finalista do Festival de Música Poeta Samuel Barreto (2023), segundo colocado no Festival de Música Poeta Samuel Barreto (2024) e vencedor do Festival de Poesia Poeta Samuel Barreto (2024). Entre suas principais produções, estão ***Cidade de cristal: estratégias de evasão do tempo na escrita de caxienses (1914 – 1937)*** (2017) e ***Cartografias invisíveis: saberes e sentires de Caxias*** (2015). Lançou o álbum ***Violão de Veludo***, em 2024, uma pequena coletânea musical de sua poesia lírica.

PUBLICAÇÕES

Algumas publicações com ISBN, cobrindo um período de mais de dez anos. Não incluídos prefácios, fanzines e publicações digitais.

Caxienses ilustres: elementos biográficos - tomo II

2011, Editora Scortecci
ISBN: 978-85-366-2378-8 (
Livro de biografias de personalidades caxienses.

Cartografias invisíveis: saberes e sentires de Caxias

2015, Selo da Academia Caxiense de Letras
ISBN: 9788569424000
Obra de referência multidisciplinar sobre Caxias. Isaac é coorganizador e coautor.

Cidade de Cristal: estratégias de evasão do tempo na escrita de caxienses (1914 1937)

2017, Selo da Academia Caxiense de Letras
ISBN: 9788569424031
Estudo histórico sobre a formação discursiva que narra Caxias como Terra dos Poetas.

A terra dos poetas e o tempo cristal

2016, Edufpi
ISBN9788550900100
Artigo publicado em coletânea organizada por professoras do curso de História da Universidade Estadual do Maranhão em Caxias, intitulada ***Caxias: memórias, histórias e saberes***

Babaçu Lâmina

2021, Editora Patuá
ISBN: 9788582978573
Participação em antologia poética.

Artesanar a história

2022, Editora Cancioneiro
ISBN: 978-65-89065-93-7
Artigo publicado em coletânea organizada pelo curso de doutorado em História da Universidade Federa do Piauí, intitulada ***História, sentido e acontecimento: narrativas***

O metal de nossas vozes ainda ressoa nas esquinas

2023, Editora Cancioneiro
ISBN: 978-65-5380-126-4
Artigo publicado em coletânea organizada pelo curso de doutorado em História da Universidade Federa do Piauí, intitulada ***Acontecimento, linguagem e narrativa a perspectiva dos estudos culturais na História***

O metal de nossas vozes ainda ressoa nas esquinas

2023, Editora Cancioneiro
ISBN: 978-65-5380-126-4

Artigo publicado em coletânea organizada pelo curso de doutorado em História da Universidade Federa do Piauí, intitulada ***Acontecimento, linguagem e narrativa a perspectiva dos estudos culturais na História***

“A babilônia e seus jardins nunca desabaram / crash”: Celso Borges e a São Luís erigida com palavras

2024, EdUESPI
ISBN: 978-65-81376-60-4

Artigo publicado em coletânea organizada por Edwar Castelo Branco e Idelmar G. Cavalcante Jr. intitulada ***Cuidado de si: e estética da existência na cultura brasileira***

“A babilônia e seus jardins nunca desabaram / crash”: Celso Borges e a São Luís erigida com palavras

2024, EdUESPI
ISBN: 978-65-81376-60-4

Artigo publicado em coletânea organizada por Edwar Castelo Branco e Idelmar G. Cavalcante Jr. intitulada ***Cuidado de si: e estética da existência na cultura brasileira***

“Uma poética operária: Celso Borges e a cidade brasileira de São Luís”

2025, Universidade do Porto – Faculdade de Letras (Porto, Portugal)
ISBN: 978-989-8969-44-6

Artigo publicado em coletânea organizada por Paula Guerra e Sofia Sousa intitulada ***Todas as Artes, Todos os Nomes (Vol. 4),*** *resultado do Encontro Internacional Todas as artes, todos os nomes de 2025.*

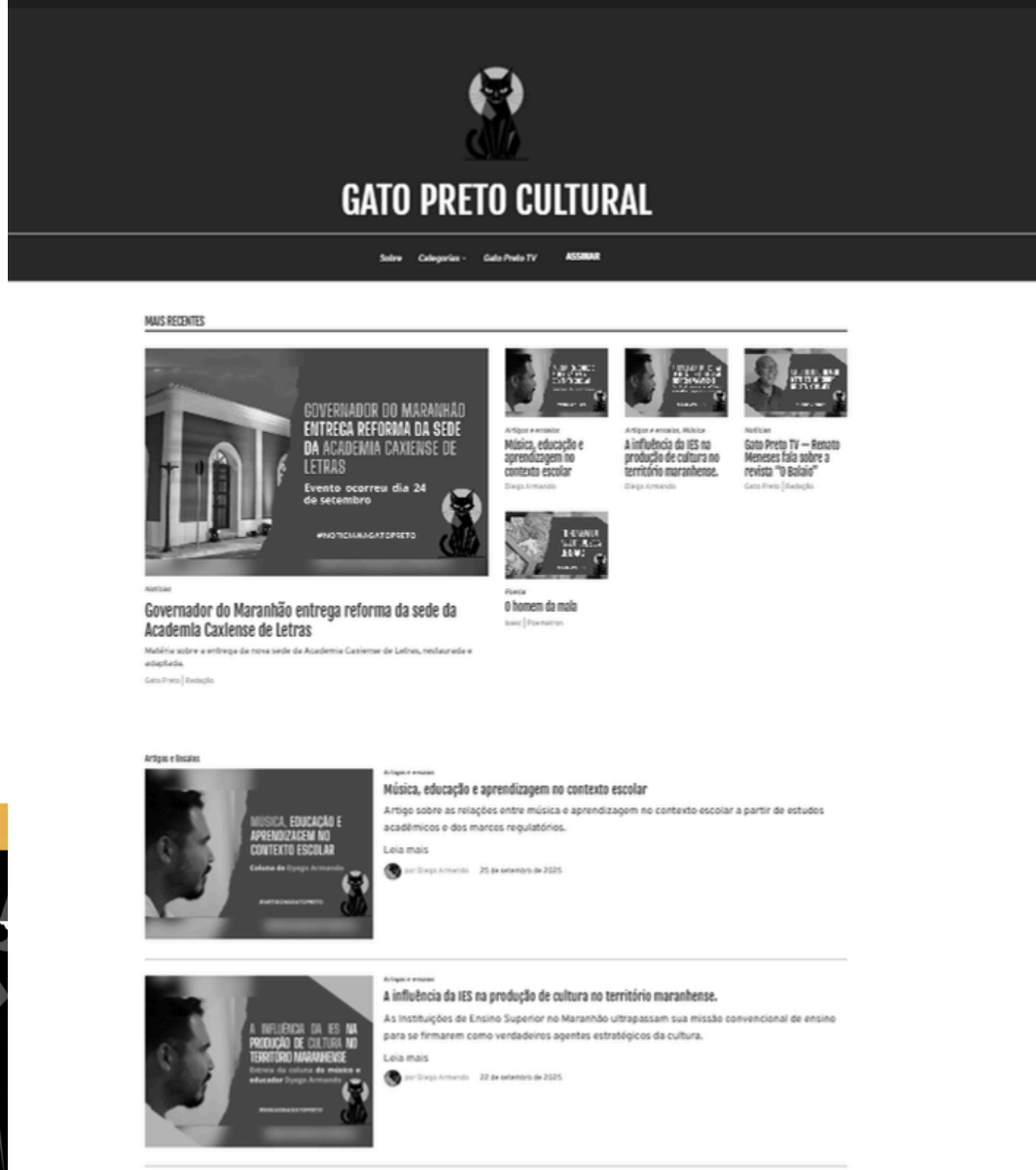
Rock nacional, a invenção de uma cidade sem história

2025, Editora Cancioneiro
ISBN: 978-65-5330-076-7

Artigo publicado em coletânea organizada por Edwar Castelo Branco e Evandro Araújo Fontenele intitulada ***Enquanto houver espaço, corpo, tempo e algum modo de dizer não: exercícios de escrita da História.***

REVISTA CULTURAL GATO PRETO

Projeto editorial comunicação social de que Isaac é editor chefe iniciado em 2024 com o fim de promover, difundir, discutir e informar sobre arte e cultura no Maranhão e vizinhanças.



MÚSICA E VIDEOCLIPES

Isaac é um bardo moderno. Sua poesia tem estreita ligação com a música e parte significativa dela se realiza como canção.

CASINO QUEBEC

A banda foi lançada em 2014 com proposta autoral. Compositor, guitarrista e cantor, Isaac fez da banda seu amplificador de poesia no mundo.

A banda lançou, em 2018, o álbum L.I.M.I.A.R (09 musicas) e, em 2019, o EP Jaguar (04 músicas). Em 2020, lançou o single ***Saúde*** *e a versão acústica de* ***Grito Mudo****. Em 2024, esses dois trabalhos foram retirados do catálogo e reunidos numa coletânea autointitulada, disponível em serviços de streaming.*



VIOLÃO DE VELUDO

Durante o isolamento decorrente da pandemia de covid, Isaac dedicou-se a um trabalho mais intimista, chegando a fazer gravações caseiras. Em 2024, algumas dessas canções - e mais duas músicas produzidas em estúdio - foram enfeixadas em um álbum solo intitulado **Violão de veludo.** O álbum está disponível nas plataformas de streaming.



ITAPECURU RIVIERA BLUES

A banda Itapecuru Riviera Blues é um projeto que mescla jazz, mpb e uma pitada de rock. Projeto paralelo e sazonal, no ano de 2025 a banda fez intervenções urbanas, como ensaios abertos, e foi a anfitriã musical do 6º Salão do Livro de Caxias.



ITAPECURU

Riviera Blues





VIDEOCLIPE ROSAS DA PERDIÇÃO

O clipe foi realizado com recursos oriundos da Lei Paulo Gustavo. Produzido e dirigido por Jaqueline Mesquita. Participação Hedra Lima. Disponível no Youtube, no canal do artista.



VIDEOCLIPE JAGUAR

Realizado com recursos recursos próprios. Produzido p por Jaqueline Mesquita e dirigido por Isaac. Aparece no clipe a formação da banda CasinoQuebec à época. Disponível no canal da banda no Youtube.



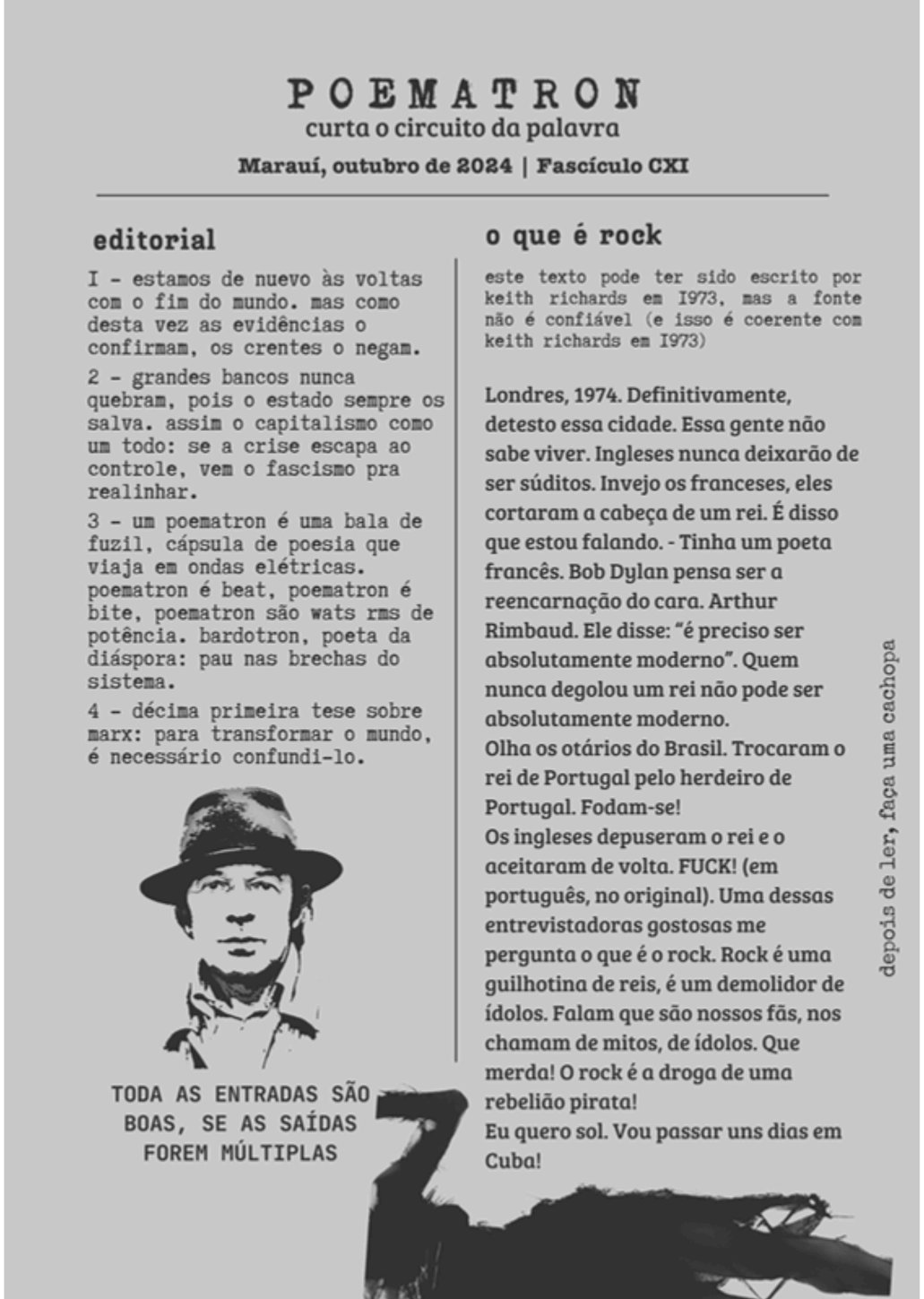
FANZINES

Fanzines são publicações autônomas e artesanais. São mais uma atitude de publicação do que a publicação em si. Irregulares, sobrevoando abaixo dos radares da oficialidade, são mídias táticas, que se infiltram por aí, que traçam jornadas imprevisíveis. Fanzines são a granada no bolso do escritor menor.

Geralmente, feitos a mão, com papel, cola e tesoura. Mas também se pode lançar mão de recursos digitais. Impressos em impressoras caseiras, têm tiragem pequena e são distribuídos no velho jogo do corpo-a-corpo na cidade.

Além de fazer fanzines, Isaac realiza oficinas em que ensina a fazê-los.

A seguir, a primeira página de alguns zines, a título de demonstração.



POEMATRON

curta o circuito da palavra

Marauí, outubro de 2024 | Fascículo CXI

editorial

I - estamos de nuevo às voltas com o fim do mundo. mas como desta vez as evidências o confirmam, os crentes o negam.

2 - grandes bancos nunca quebram, pois o estado sempre os salva. assim o capitalismo como um todo: se a crise escapa ao controle, vem o fascismo pra realinhar.

3 - um poematron é uma bala de fuzil, cápsula de poesia que viaja em ondas elétricas. poematron é beat, poematron é bite, poematron são wats rms de potência. bardotron, poeta da diáspora: pau nas brechas do sistema.

4 - décima primeira tese sobre marx: para transformar o mundo, é necessário confundi-lo.

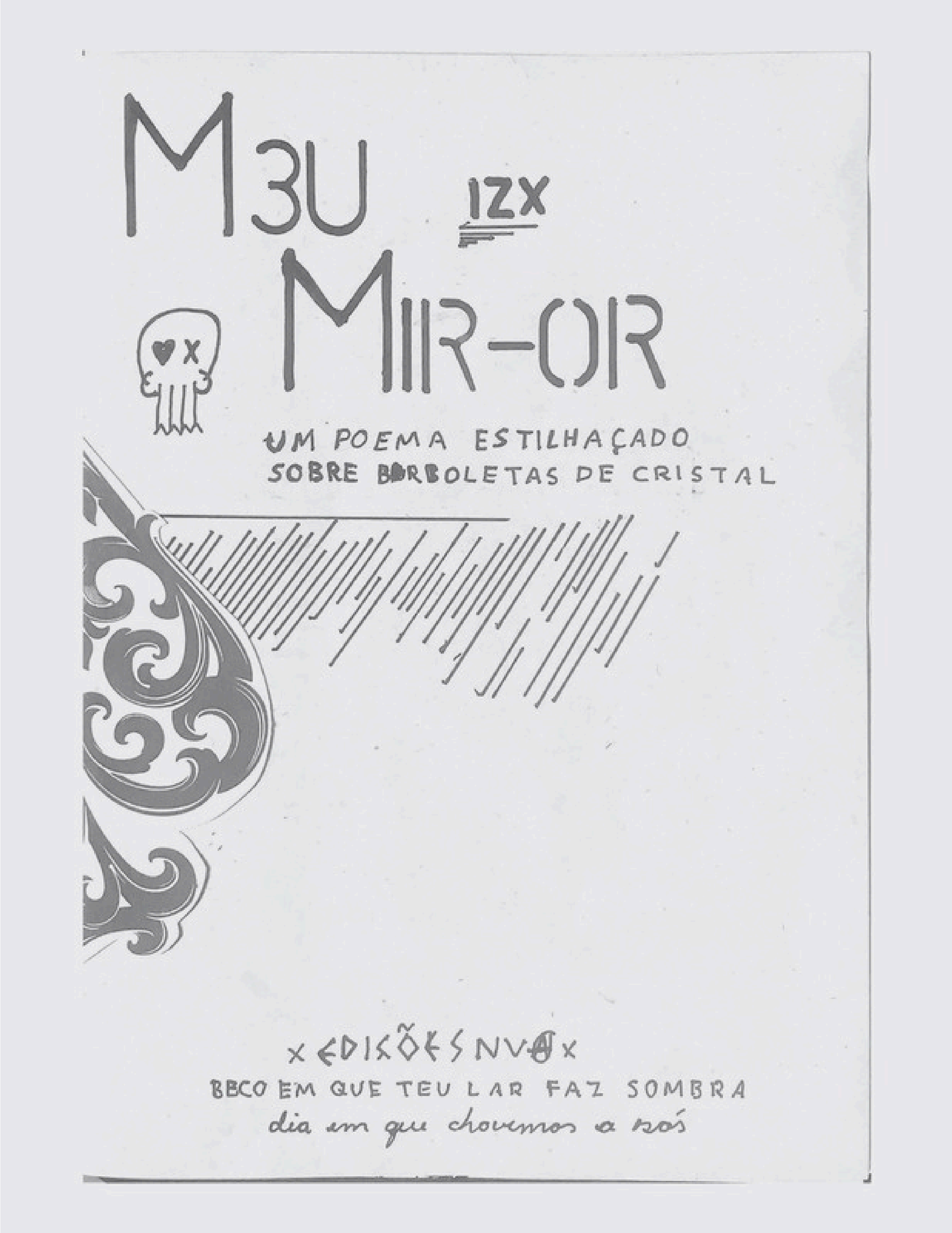
TODA AS ENTRADAS SÃO BOAS, SE AS SAÍDAS FOREM MÚLTIPLAS

o que é rock

este texto pode ter sido escrito por keith richards em I973, mas a fonte não é confiável (e isso é coerente com keith richards em I973)

Londres, 1974. Definitivamente, detesto essa cidade. Essa gente não sabe viver. Ingleses nunca deixarão de ser súditos. Invejo os franceses, eles cortaram a cabeça de um rei. É disso que estou falando. - Tinha um poeta francês. Bob Dylan pensa ser a reencarnação do cara. Arthur Rimbaud. Ele disse: "é preciso ser absolutamente moderno". Quem nunca degolou um rei não pode ser absolutamente moderno.
Olha os otários do Brasil. Trocaram o rei de Portugal pelo herdeiro de Portugal. Fodam-se!
Os ingleses depuseram o rei e o aceitaram de volta. FUCK! (em português, no original). Uma dessas entrevistadoras gostosas me pergunta o que é o rock. Rock é uma guilhotina de reis, é um demolidor de ídolos. Falam que são nossos fãs, nos chamam de mitos, de ídolos. Que merda! O rock é a droga de uma rebelião pirata!
Eu quero sol. Vou passar uns dias em Cuba!

depois de ler, faça uma cachopa


M3U
IZX
MIR-OR
UM POEMA ESTILHAÇADO
SOBRE BORBOLETAS DE CRISTAL
BBCO EM QUE TEU LAR FAZ SOMBRA
dia em que chovemos a sós


BOOOH!
MALÍCIA, ANTEONTEM / DEPOIS-DE-AMANHÃ
TIJU-ZINE - I
adriano lobão
FIDELIDADE
ÀS
palavras
CONSISTE EM MANTER
ABERTO
O ESPAÇO LÍQUIDO DA METAMORFOSE
jorge larrosa
TALVEZ TENHAS EXISTIDO APENAS COMO LAGARTO A
QUEM CORTAM O RABO E É RABO PARA AQUÉM DO
LAGARTO REMEXIDAMENTE
fernando pessoa
os poetas estão enterrados mas não estão mortos



MÖB|US

NÓS NA FITA

se não é o problema e a solução do problema, não é nada

EDITORIAL

Há duas coisas que importam na vida: poema e sexo - e é fundamental que as duas estejam juntas. Poema alijado de sexo equivale a neurose. Sexo alijado de poema, psicose. O encontro de ambos nessa fenda que rasga o tempo a qual chamamos corpo - isso é o mais próximo que um ser humano pode chegar de Deus.

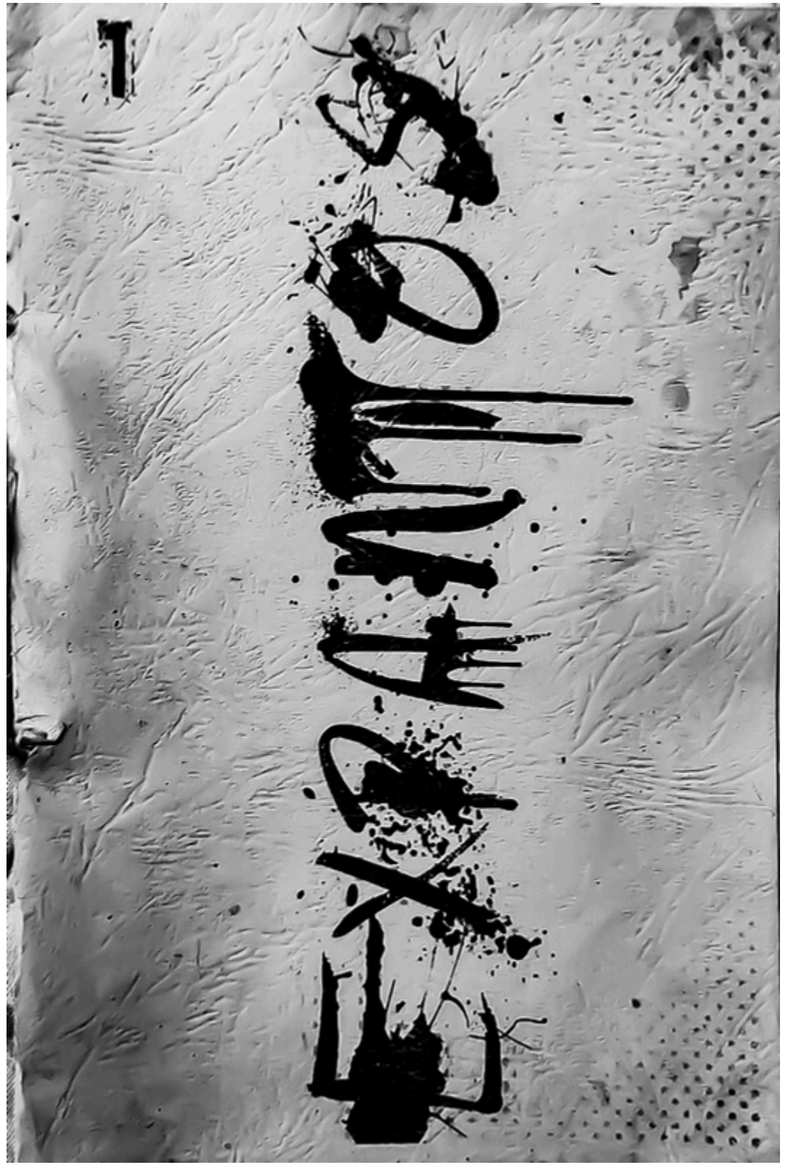
O sexo não precisa ser genital: também e acima de tudo palavra, é sempre a palavra em êxtase, a linguagem em delírio, é sempre um deixar-se dizer, um deixar-se narrar, um diluir da fala em balbucio que atravessa o corpo e faz explodir o sangue. Assim também o poema não deve ser gramático - é no corpo e apenas no corpo que a poesia se escreve, se inscreve (I put a spell on you) - como feitiço, tatuagem, cicatriz e memória.

Poema e sexo sã o dentro-fora/fora-dentro da superfície ambivalente da Fita de Möbius.

HAICAI

ROCK É BOOM
roqueiros é que
são bosta

caxias, 06 de março de 2023 - fanzine educativo impresso nas gráficas fantaxma - ano 1, n 1



PAINEL ORAÇÃO DO APOCALIPSE

Poema de Renato Meneses transposto para linguagem visual. O poema era um ataque frontal às políticas negacionistas no período da pandemia e um grito de desespero frente ao caos sanitário e às centenas de milhares de mortes. Enquanto o painel era produzido, o poeta e amigo Carvalho Junior faleceu de covid.



PERFORMANCE ORAÇÃO DO APOCALIPSE

O painel foi feito para desaparecer. Foi montado, mas não colado. Desfez-se com o vento. Mas antes que isso acontecesse, foi feito um vídeo com performance músico-voco-visual. O poema montado em painel foi também clamado vocalmente. A música foi composta e gravada pelo próprio Isaac em homestudio. O vídeo está disponível no Youtube, no canal do artista.

clique aqui



PODCAST PÁ! PÔ! PAPO DE POETA

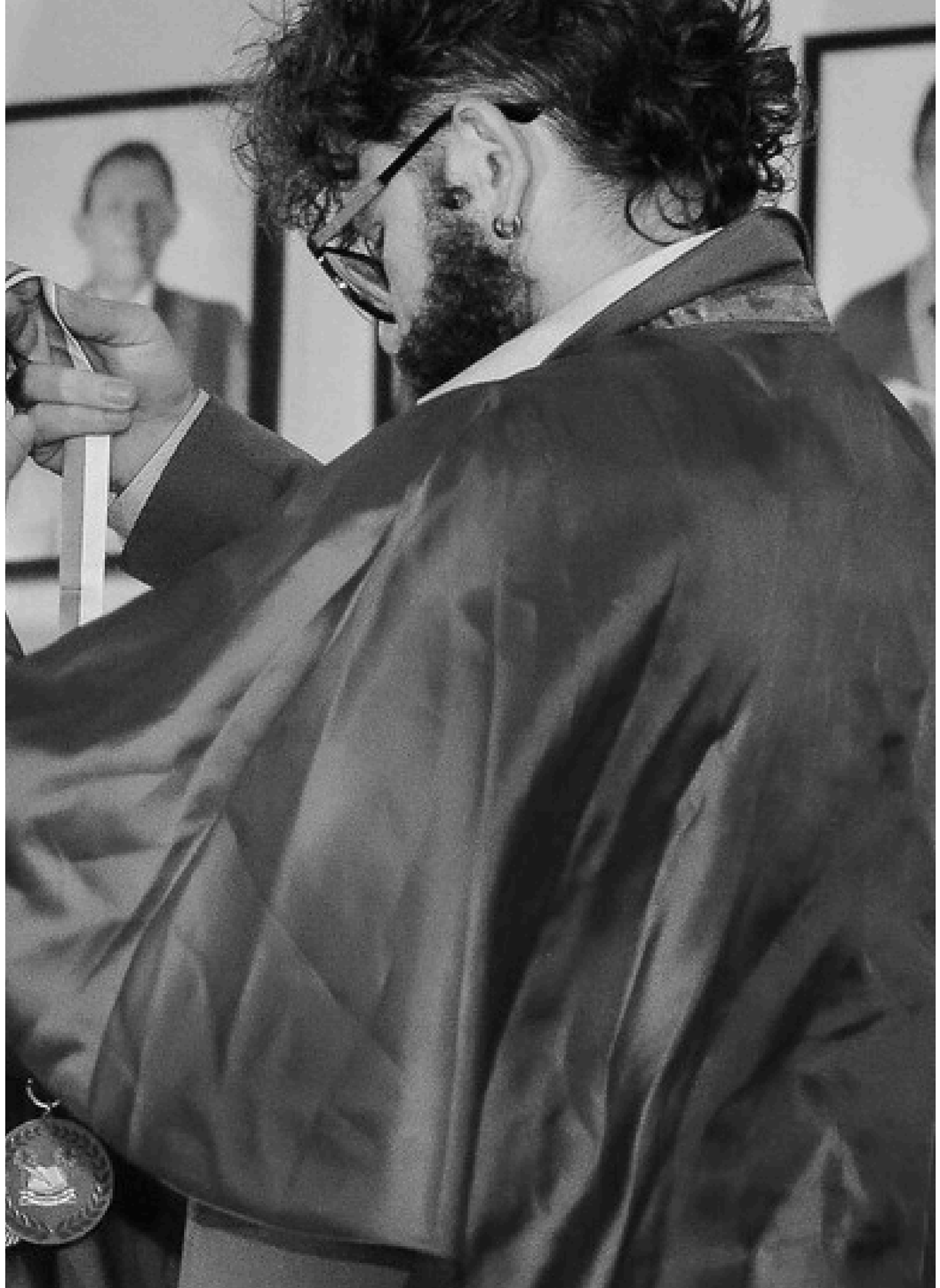
*O podcast **Pá! Pô! Papo de poeta** nasceu do sarau de mesmo nome, idealizado por Isaac e que contava com a colaboração de diversos atores da cultura. Serviu como espaço de iniciação e experimentação para jovens e de divulgação para escritores.*

Em 2021, o projeto do podcast foi aprovado pela Lei de Incentivo à Cultura do Maranhão para a produção de dez episódios de um podcast que foi ao ar no ano de 2022 e contou inclusive com uma edição do Sarau transmitida online.



PRÊMIOS, TÍTULOS E HONRARIAS

1º Lugar no 1º Festival Caiense de Poesia (2008)
Autor homenageado no VI Sarau Na Pele da Palavra (2015)
Autor homenageado em lançamento coletivo promovido pela Secretaria de Estado da Cultura - Secma e Biblioteca Pública Benedito Leite - BPBL (2018)
Membro da Academia Caxiense de Letras (2021)
2º Lugar do Festival de Música Poeta Samuel Barreto (2024)
1º Lugar no Festival de Poesia Poeta Samuel Barreto (2024).



PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS



Organizador do 5º e do 6º Salão do Livro de Caxias. Foi também curador da exposição "A Imprensa de Caxias" (2022) e da Exposição Celso Antônio Silveira de Meneses (2025)





Autor convidado, fez lançamento de livro na Feira de Literatura, Cultura e Turismo da Região dos Cocais - FLICT, 2021.

Isaac já havia participado do evento em 2019, como participante de Mesa Redonda.



A exposição reuniu 20 poetas maranhenses contemporâneos. Isaac foi um dos poetas destacados.



LIGAÇÕES EXTERNAS

Texto de isaac lido em sessão do Senado

Comentário de Ricardo Marques sobre o projeto poético-musical “Violão de Veludo”.

Entrevista à revista Facetubes - Arte, Literatura e Música



LINKS DO ARTISTA

Site Oficial

poematron.com.br

Instagram e Facebook

@isaacpoematron

Youtube

https://www.youtube.com/@artistaisaac

Streaming de música

https://poematron.com.br/streamings



